

Dissertação Defendida em 2003

Alana Flávia Romani

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE LESÕES PODOAIS, FATORES DE RISCO E CARACTERIZAÇÃO DA INFLAMAÇÃO DO TECIDO INTERDIGITAL EM BOVINOS DE APTIDÃO LEITEIRA NO ESTADO DE GOIÁS

RESUMO

O Brasil possui grande variedade de sistemas de criação de bovinos com diversas peculiaridades locais, diante disso, as pesquisas relacionadas às doenças podais devem ser regionalizadas. Este trabalho teve como objetivos determinar aspectos epidemiológicos de lesões podais e caracterizar, por meio de parâmetros clínicos e histopatológicos, a inflamação do tecido interdigital em fêmeas bovinas mestiças de aptidão leiteira criadas extensivamente, com suplementação no período da seca na região Centro-Sul do Estado de Goiás. O estudo foi dividido em duas etapas, a primeira, avaliou os aspectos epidemiológicos e foi realizada por meio de visitas à 49 propriedades rurais do Centro-Sul do Estado de Goiás. Para determinar a prevalência de enfermidades digitais em bovinos, procedeu-se a inspeção de todas as fêmeas das propriedades e o exame clínico das que apresentassem lesões digitais macroscópicas. Foram determinadas as manifestações clínicas, a localização das lesões e os fatores de risco da pododermatite infecciosa. A segunda etapa visou caracterizar a inflamação do tecido interdigital em bovinos e para tanto, foram visitadas quatro fazendas. Participaram do estudo, 20 fêmeas com idades variadas. A biópsia do tecido interdigital foi realizada até 24 horas após o início da claudicação, antes que ocorresse fistulação do espaço interdigital. Foram feitas colheitas pareadas de fragmentos de tecido de animais portadores de lesão inflamatória (G1) e de bovinos sem alterações macroscópicas nos dígitos (G2). Os resultados revelaram uma prevalência de lesões podais de 4,5%. As enfermidades diagnosticadas e sua respectivas prevalências foram: dermatite digital (1,7%), pododermatite infecciosa (1,3%), hiperplasia interdigital (0,5%), laminite (0,4%), erosão de talão e úlcera de sola (ambos com 0,2%) e hematoma de sola e fissura de casco (ambos com 0,1%). A pododermatite acometeu principalmente o membro pélvico direito (51,3%), sendo o dígito lateral o mais afetado. As lesões principais foram edema severo, fissura de pele seguida por necrose da mesma e do pododerma, tendo como possíveis complicações a proliferação de tecido de granulação, sola dupla, erosão de talão, acometimento das estruturas internas do casco e miíases. A ocorrência da pododermatite infecciosa esteve relacionada com: concentração elevada de bovinos; rebanhos com mais de duzentos animais, introdução freqüente de indivíduos no rebanho, irregularidades no piso dos currais; higiene inadequada; falhas no casqueamento preventivo e tratamento sem orientação veterinária. A inflamação interdigital manifestou-se por claudicação, edema, hiperemia, hipertermia e aumento da sensibilidade da extremidade distal. A biópsia do espaço interdigital revelou alterações discretas na epiderme e na derme, presença de processo inflamatório multifocal, com distribuição predominantemente perivascular, caracterizado por infiltrado mononuclear e presença marcante de quantidades variadas de eosinófilos.

Palavras chave: Bovinos, lesões podais, prevalência, fatores de risco, inflamação interdigital